

## SETE DICAS PARA NÃO SE DEIXAR ENGANAR POR *FAKE NEWS*



### CHECAR A CREDIBILIDADE DA FONTE

Verifique se a notícia ou o artigo compartilhados em redes sociais também foram publicados em veículos da imprensa profissional. Empresas jornalísticas têm por regra checar informações, divulgando-as apenas depois de confirmá-las com uma segunda ou terceira fonte.



### ficar atento à data de publicação

Em alguns casos, *fake news* não são necessariamente notícias falsas, mas links que remetem a fatos que aconteceram no passado e são trazidos à tona fora de contexto por indivíduos com propósitos específicos.



### OBSERVAR O LINK DA NOTÍCIA

Para aumentarem seu poder de fogo, alguns sites propagadores de notícias falsas têm endereços inspirados em nomes de veículos tradicionais, mas com pequenas modificações na grafia.



### PRESTAR ATENÇÃO À APARÊNCIA DO CONTEÚDO E DA PÁGINA

Sites profissionais, em geral, exibem páginas organizadas, fotografias com crédito do autor e textos sem expressões exageradas ou ofensivas. Páginas confiáveis também detalham sua origem e a de seus criadores na seção Sobre. Desconfie de sites sem essas características, ou anônimos.



### VERIFICAR SE A REPORTAGEM CONTÉM REFERÊNCIAS

Reportagens feitas por profissionais têm links de referências para outras páginas, para determinado autor ou estudo acadêmico. Um artigo sem essas características pode não ser confiável.



### PESQUISAR A CREDIBILIDADE DO AUTOR

Jornalistas e articulistas são pagos para escrever. Ao ler artigos assinados por um determinado autor, verifique no Google se há outras publicações em seu nome em sites ou veículos confiáveis.



### NÃO ACREDITAR EM TUDO O QUE AMIGOS E FAMILIARES COMPARTILHAM

A proximidade afetiva faz com que as pessoas confiem mais facilmente em conteúdos compartilhados por amigos e familiares. O problema é que até as pessoas de quem se gosta podem ser enganadas por *fake news*.

Fontes: Universidade de Salford, FactCheck.org, Universidade do Estado da Pensilvânia